



Ata nº 012/2.017

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 20/12/2017

Participantes: Agnes Aparecida Moraes Vigh de Oliveira – Chefe da Divisão Técnica Administrativa e Financeira, Carlos Eli Scopim – Diretor Executivo e Responsável Técnico e Maria Aparecida da Silva Gomes Pereira - Coordenadora do Departamento, Administrativo e de Benefícios.

Às 09hs00min vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, procedeu-se à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes, nos termos do Regimento Interno do Comitê de Investimentos; **1) Análise do cenário macroeconômico de curto prazo: ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA:** Conforme o IBGE, a economia brasileira cresceu 0,1% no terceiro trimestre, mostrando estabilidade. Enquanto o setor agrícola apresentou queda de 3% no período, a indústria cresceu 0,4% e o setor de serviços 1%. Já a taxa de desemprego, que era de 12,4% no trimestre encerrado em setembro, recuou para 12,2% no trimestre encerrado em outubro, com 12,7 milhões de pessoas sem trabalho. O rendimento médio real do trabalhador foi de R\$ 2.127,00 no final do trimestre. **SETOR PÚBLICO:** Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou superávit primário de R\$ 4,8 bilhões em outubro. No ano o déficit primário acumulou R\$ 77,4 bilhões e em doze meses R\$ 187,2 bilhões (2,88% do PIB). As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 414,2 bilhões (6,37% do PIB) e o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 601,4 bilhões (9,25% do PIB), também em doze meses. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em janeiro R\$ 4,83 trilhões (74,4% do PIB). **INFLAÇÃO:** O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), recuou, de outubro para novembro de 0,42% para 0,28%. Em doze meses, a alta acumulada foi de 2,80%, bem abaixo do piso da meta que é 3% e no ano, de 2,50%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu 0,18% em novembro passando a acumular uma alta de 1,80% no ano e de 1,95% em doze meses. **JUROS:** Na reunião realizada já no início de dezembro, o Copom, por unanimidade, decidiu reduzir a taxa Selic de 7,50% para 7% aa, a décima redução da taxa seguida. No comunicado após a reunião, o comitê afirmou que a continuidade da queda dependerá do cenário na época. **RENDA FIXA:**



IPREJAN

Instituto de Previdência Municipal de Jandira
“Onício de Brito Vilas Boas”

Rua Henrique Dias, 433 – Vila Anita Costa, Jandira – SP Cep.: 06600-150
C.N.P.J. 04.725.003/0001-43 Inscrição Isento Fone (11) 4707-5074 / 4707-6445 / 4707-1908
e-mail: iprejan@terra.com.br



PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE JANDIRA

Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de novembro acabou sendo o do IRF-M1, com alta de 0,62%, seguido do CDI com alta de 0,57% e do IDkA2 (IPCA), com 0,26%. Em doze meses, o melhor desempenho foi o do IDkA 20 (IPCA) com alta de 24,38%, seguido do IRF-M 1+, com alta de 18,70% e do IMA-B 5+, com alta de 18,65%. RENDA VARIÁVEL: Para o Ibovespa, a queda no mês foi de 3,15% e agora acumula no ano uma alta de 19,50% e de 20,95% em doze meses. O índice encerrou o mês em 71.970 pontos. MERCADO NACIONAL: No mercado local, as atenções em dezembro continuarão voltadas para o andamento da reforma da previdência, que irá precisar de ao menos 308 votos para ser aprovada. Ao que tudo indica, as dificuldades para a aprovação da matéria serão enormes. Novembro / 2017 Quanto às aplicações financeiras dos RPPS, por conta dos ganhos já obtidos com os investimentos em fundos e títulos de prazo mais longo e com as dificuldades na continuação da aprovação das reformas econômicas, recomendamos uma exposição ao vértice de longo prazo, representado pelo IMA-B Total em 15%. E consideramos de 10%, a exposição em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a maior atenção. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) a nossa recomendação é de uma exposição de 15%. Já para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's a alocação sugerida é de 30%. Lembramos que para evitar o desenquadramento aos limites da Resolução CMN nº 4.604/2017, o percentual máximo de alocação em fundos DI passa a ser de 40%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, por conta da crescente melhoria das expectativas com a atividade econômica no próximo ano, que deverá refletir em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores. Assim, já incluídas as alocações em fundos multimercado (10%) que com a nova resolução ficaram maiores, continua a mesma em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%), sendo que a alocação em ações, com o novo perfil dos fundos multimercado passou a ser de 10%. Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. O panorama completo do mês faz parte integrante desta Ata como Anexo I. **2) Análise do fluxo de caixa considerando as obrigações previdenciárias e administrativas para o mês em curso;** a Sra. Agnes informa que devido ao recesso que será do dia 23/12 a 01/01/2018, os valores provenientes, de repasses da Prefeitura do Município de



IPREJAN

Instituto de Previdência Municipal de Jandira
“Onício de Brito Vilas Boas”

Rua Henrique Dias, 433 – Vila Anita Costa, Jandira – SP Cep.: 06600-150
C.N.P.J. 04.725.003/0001-43 Inscrição Isento Fone (11) 4707-5074 / 4707-6445 / 4707-1908
e-mail: iprejan@terra.com.br



Jandira e da Câmara Municipal, das contribuições patronais e dos servidores, e dos Reparcelamentos, serão depositados na conta movimento do IPREJAN. **3) Proposição de investimentos/desinvestimentos considerando avaliações técnicas com relação aos ativos objetos da proposta.** Diante do recesso, os valores a serem repassados pela prefeitura e Câmara Municipal ficarão na conta movimento, até o Comitê decidir onde alocá-los. **4) Demais assuntos de interesse do comitê de Investimento.** Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer o uso da palavra, foi declarada a reunião encerrada, cujas informações serão encaminhadas por ao Conselho Administrativo e Fiscal, conforme determina o regimento interno do Comitê.

Agnes Ap. Moraes Vigh de Oliveira – Membro

Carlos Eli Scopim - Responsável Técnico

Maria Ap. da Silva. G. Pereira. – Membro